



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

— EXERCÍCIO DE 2018 —

BONFÁ, Lourenço Benetti.¹
BROCHETTO, Viviane.²
MILAN, Gabriel Sperandio.³

¹ BONFÁ, Lourenço Benetti. Diretor Financeiro, e-mail: lbenetti@samaecaxias.com.br

² BROCHETTO, Viviane. Chefe da Seção de Contadoria, e-mail: vbrochetto@samaecaxias.com.br

³ MILAN, Gabriel Sperandio. Diretor-Presidente, e-mail: gmlan@samaecaxias.com.br



1 APRESENTAÇÃO

Conforme prevê o artigo 5.º, inciso II da Resolução n.º 1052 de 18 de dezembro de 2015, encaminhamos o Relatório Minucioso do Administrador atual, Sr. Gabriel Sperandio Milan, sobre a gestão das atividades públicas realizadas pelo Sr. Giovani Santos Zappas, Diretor-Presidente do SAMAE – Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto de Caxias do Sul, relativamente ao exercício financeiro de 2018.

Destaca-se que acompanham, juntamente às Contas de Gestão, além do presente relatório, os seguintes documentos:

- a) cópia das atas de encerramento dos inventários de bens e valores;
- b) declaração do Administrador informando que, na Autarquia, não há conselho de administração, assembleias, diretorias, conselhos fiscais, conselhos curadores, comissões de controle e outros órgãos;
- c) cópia do relatório e parecer do responsável pelo Sistema de Controle Interno;
- d) declaração do Administrador de que os agentes públicos que desempenham atividades na Autarquia estão em dia com a apresentação das declarações de bens e rendas, nos termos do artigo 15 da Resolução n.º 963, de 19 de dezembro de 2012;
- e) declaração, firmada pelo contador e ratificada pelo Administrador, informando sobre a realização de conciliações bancárias e seus respectivos resultados, e
- f) notas explicativas às demonstrações contábeis.

Ainda, cabe informar que os demonstrativos referentes ao Balanço Geral do exercício de 2018, elaborados nos termos da Lei Federal n.º 4320, de 17 de março de 1964 e Instruções Técnicas de Procedimentos Contábeis, expedidas pela Secretaria do Tesouro Nacional, estão à disposição para consulta nas dependências do Órgão.

2 GERENCIAMENTO DAS RECEITAS, DESPESAS E TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS

A proposta orçamentária para o exercício de 2018 foi aprovada pela Lei Municipal n.º 8.241, de 14 de dezembro de 2017, que estimou a receita em R\$229.254.195,98 (duzentos e vinte e nove milhões, duzentos e cinquenta e quatro mil, cento e noventa e cinco reais e noventa e oito centavos) e fixou a despesa do SAMA E em R\$229.219.195,98 (duzentos e vinte e nove milhões, duzentos e dezenove mil, cento e noventa e cinco reais e noventa e oito centavos). A diferença entre a receita e a despesa refere-se às transferências financeiras projetadas entre os Órgãos, Executivo Municipal e SAMA E, denominadas repasses concedidos. A execução orçamentária, no decorrer do exercício financeiro, necessitou de adequações, efetuadas através de reforço às dotações que se tornaram insuficientes.

Tais adequações ocorreram através de Créditos Adicionais Suplementares, conforme previsto na Lei Federal n.º 4320, de 17 de março de 1964, artigos 40 a 46, no total de R\$27.772.297,07 (vinte e sete milhões, setecentos e setenta e dois mil, duzentos e noventa e sete reais e sete centavos), sendo fontes de recursos: Superávit Financeiro de Exercícios Anteriores, R\$14.977.726,92 (quatorze milhões, novecentos e setenta e sete mil, setecentos e vinte e seis reais e noventa e dois centavos); e Anulações, R\$12.794.570,15 (doze milhões, setecentos e noventa e quatro mil, quinhentos e setenta reais e quinze centavos), com redução orçamentária de R\$14.175,00 (quatorze mil, cento e setenta e cinco reais) a título de suplementação em transferência intragovernamental. Atualizando-se, portanto, a proposta orçamentária inicial para R\$244.182.747,90 (duzentos e quarenta e quatro milhões, cento e oitenta e dois mil, setecentos e quarenta e sete reais e noventa centavos).

2.1 DAS RECEITAS

No exercício financeiro de 2018, foi concretizada uma arrecadação líquida de R\$ 237.893.133,30 (duzentos e trinta e sete milhões, oitocentos e noventa e três mil, cento e trinta e três reais e trinta centavos), superando a estimativa inicial de receita em 3,77% e, em 3,87%, a receita do exercício de 2017, de R\$229.040.209,44 (duzentos e vinte e nove milhões, quarenta mil, duzentos e nove reais e quarenta e quatro centavos). Houve ingressos, provenientes de receitas de capital – oriundas de operações de crédito, no montante de R\$3.000.000,00 (três milhões de reais).

A receita total teve a seguinte composição: 0,98% de receita tributária, 4,34% de receita patrimonial, 93,09% de receita de serviços, 0,33% de outras receitas correntes e 1,26% de receita de capital.

A seguir, apresentamos diagrama demonstrando a arrecadação das receitas no exercício financeiro de 2018:

RECEITAS ARRECADADAS				
R\$237.893.133,30				
Correntes (98,74%)				Capital (1,26%)
R\$234.893.133,30				R\$3.000.000,00
Tributária	Patrimonial	Serviços	Outras Receitas Correntes	Operações de Crédito
R\$2.339.387,83	R\$ 10.333.183,39	R\$221.445.330,55	R\$775.231,53	R\$3.000.000,00
0,98%	4,34%	93,09%	0,33%	1,26%

Fonte: Balanço Orçamentário – Anexo 12 da Lei Federal n.º 4320/64 – Exercício 2018

2.2 DAS DESPESAS

Com relação às despesas, foram empenhados R\$184.503.741,56 (cento e oitenta e quatro milhões, quinhentos e três mil, setecentos e quarenta e um reais e cinquenta e seis centavos), liquidados R\$166.102.785,89 (cento e sessenta e seis milhões, cento e dois mil, setecentos e oitenta e cinco reais e oitenta e nove centavos) e pagos R\$160.499.308,22 (cento e sessenta milhões, quatrocentos e noventa e nove mil, trezentos e oito reais e vinte e dois centavos), correspondendo, respectivamente a 80,49%, 72,46% e 70,02% da despesa inicialmente fixada. Em comparação com o exercício de 2017, a despesa empenhada foi 12,43% maior (2017: R\$164.105.018,08); a liquidada, 5,74% maior (2017: R\$157.081.291,24); e a paga, 6,20% maior (2017: R\$151.131.813,58).

À continuação, apresentamos diagrama demonstrando as despesas por categoria econômica e natureza, empenhadas no exercício financeiro de 2018:

DESPESAS EMPENHADAS				
R\$184.503.741,56				
Correntes (76,38%)			Capital (23,62%)	
R\$140.922.145,86			R\$43.581.595,70	
Pessoal e Encargos Sociais	Juros e Encargos da Dívida	Outras Despesas Correntes	Investimentos	Amortização da Dívida
R\$58.966.100,54	R\$11.561.280,75	R\$70.394.764,57	R\$21.193.910,42	R\$22.387.685,28
31,96%	6,27%	38,15%	11,49%	12,13%

Fonte: Balanço Orçamentário – Anexo 12 da Lei Federal n.º 4320/64 – Exercício 2018

Quanto às despesas com investimentos: 18,82% foram custeados com recursos de operações de crédito e 81,18% foram custeados com recursos próprios do SAMAE. De forma geral, as despesas da Autarquia estão a seguir apresentadas, de forma resumida, pelos valores empenhados no exercício de 2018:

DESPESAS EMPENHADAS POR UNIDADE ORÇAMENTÁRIA

Gabinete do Diretor - Presidente	Divisão Administrativa	Divisão Comercial	Divisão Financeira	Divisão de Água	Divisão de Esgoto	Divisão de Recursos Hídricos	Divisão de Planejamento Integrado	Divisão de Tecnologia da Informação
9,94%	16,17%	7,18%	21,05%	26,15%	5,12%	1,39%	10,06%	2,75%
Correntes R\$ 18.104.973,02	Correntes R\$ 26.682.788,67	Correntes R\$ 13.230.242,66	Correntes R\$ 16.454.672,64	Correntes R\$ 47.800.036,86	Correntes R\$ 8.806.621,28	Correntes R\$ 2.536.419,35	Correntes R\$ 3.183.570,12	Correntes R\$ 4.122.821,26
Capital R\$ 234.897,01	Capital R\$ 3.522.306,56	Capital R\$ 8.162,00	Capital R\$ 22.386.050,82	Capital R\$ 449.381,23	Capital R\$ 631.480,13	Capital R\$ 25.165,00	Capital R\$ 15.380.430,86	Capital R\$ 943.722,09

Fonte: Balancete da Despesa – por unidade orçamentária

2.3 COMPARAÇÃO ENTRE RECEITA E DESPESA ORÇAMENTÁRIAS

Em termos orçamentários, a Autarquia apresentou, no exercício de 2018, em comparação a 2017, receita 3,87% superior e despesa empenhada 12,43% superior. No quadro a seguir, estão representadas tais informações referentes à receita e à despesa orçamentárias dos exercícios financeiros de 2017 e 2018.

RECEITAS E DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS				
Receita	2017		2018	
	Realizada		Estimada	Realizada
	R\$229.040.209,44		R\$229.254.195,98	R\$237.893.133,30
Despesa	2017		2018	
	Realizada		Fixada	Realizada
	R\$164.105.018,08		R\$ 229.219.195,98	R\$ 184.503.741,56
	Fase	Empenhada	Liquidada	Paga
	2017	R\$164.105.018,08	R\$157.081.291,24	R\$151.131.813,58
	2018	R\$184.503.741,56	R\$166.102.785,89	R\$160.499.308,22



2.4 DAS TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS

As transferências financeiras são representadas pela movimentação de recursos financeiros entre Órgãos da Administração Pública, dividindo-se em recebidas e concedidas. Não houve, no exercício de 2018, o recebimento de transferências financeiras. A seguir, demonstramos a concessão de recursos de forma desdobrada:

TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	
R\$38.187.432,65	
Repasse Administração Direta	Repasse ao IPAM
R\$38.179.887,93	R\$7.544,72

3 QUANTO AO CUMPRIMENTO DAS METAS PREVISTAS NA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

No contexto desenhado pela Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF, a Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO – é, de longe, o meio mais importante para planejar a contenção do déficit e da dívida e para fornecer subsídios, para controles posteriores, de cumprimento de metas, sejam elas físicas ou fiscais.

À época da promulgação da Carta de 1988, a LDO revelou-se a grande inovação no sistema orçamentário nacional. Seu conteúdo básico enuncia-se no art. 165, §2º, da Constituição Federal, e faz referência ao estabelecimento de metas para o orçamento anual. Esse conteúdo integra o Anexo 2 da LDO, que contém as prioridades e metas dos Programas de Governo, detalhando os objetivos, justificativas, ações e metas físicas de cada programa, que se realizarão à conta do orçamento vindouro.

A LDO funciona, pois, como “ponte” entre o Plano Plurianual – PPA – e a Lei Orçamentária Anual – LOA, e, assim, torna-se necessário confrontar o disposto no Anexo 2, constante da Lei Municipal n.º 8.210, de 10 de outubro de 2017, em especial as metas físicas previstas, com o que fora efetivamente realizado.

3.1 PROGRAMAS ADMINISTRATIVOS

O Programa de Apoio Administrativo n.º 0018 – Gestão e Governo Municipal, integrante do EIXO 07 – Caxias da Gestão – Gestão Coletiva, Gestão e Governo Municipal, corresponde ao conjunto de despesas de natureza tipicamente administrativa e outras que, embora colaborem para a consecução dos objetivos dos programas finalísticos e de gestão de políticas públicas, não são passíveis de apropriação a esses programas. Seus objetivos são, portanto, os de prover os Órgãos dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.

A seguir, buscamos destacar, dentre as inúmeras ações de cunho administrativo desenvolvidas no exercício de 2018, algumas atividades contínuas, de cada uma das Unidades Orçamentárias da Autarquia.

3.1.1 GABINETE DO DIRETOR PRESIDENTE E ACESSORAMENTO SUPERIOR

Compete administrar, supervisionar e executar a política de saneamento do Município, cumprindo e fazendo cumprir a legislação que rege a atividade pública do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto. É composto por quatro Assessorias. Assessoria de Gabinete e Assessoria Técnica: apoio ao atendimento a usuários e direcionamento das demandas aos responsáveis; atendimento a vereadores para coleta de demandas da população; desenvolvimento da camada “OSs abertas em vias públicas” no *WebGIS* e sua

disponibilização para a Prefeitura de Caxias do Sul através do GeoCaxias; trabalho em conjunto com a CODECA, SMOSP e SMMTP para agilização da operação “tapa-buraco” no Município; reuniões junto às comunidades para informação das adaptações e/ou melhorias dos serviços ofertados pelo SAMA E; análise, em conjunto com a FAS e Secretaria da Habitação, da Tarifa Social e dos benefícios tarifários para Moradores de Conjuntos Habitacionais, edificados através do Programa Federal “Minha Casa Minha Vida” e Programas Municipais “Fundo da Casa Popular – FUNCAP” e “Caxias Minha Casa”, de iniciativa e/ou participação do Município, assim declarados de interesse social – elaboração da minuta do Decreto Municipal; auxílio na coleta de assinatura para Servidão de Passagem junto aos proprietários; auditoria de horas extras realizadas por equipe do SAMA E; renegociação de contratos vigentes, cancelamentos e prorrogações; revisão do processo de atendimento a demandas de clientes, possibilitando aprimorar a eficiência operacional da Autarquia, através da implementação de diversas ações e consequentemente qualificar a imagem do SAMA E junto à comunidade; hidrometração de poços artesianos; tramitação de processos administrativos para áreas técnicas; acompanhamento de revitalização de praças e parques; e visitas técnicas em obras em execução. Assessoria de Comunicação: Realizou-se ações referentes à Semana Municipal da Água, ao Dia Mundial da Água, ao Dia do Meio Ambiente, ao Roteiro Caminhos da Água, a Palestras de Educação Ambiental e ao Caxias Mais Feliz (participação). Desenvolveu campanhas educativas e informativas de Prevenção de Ataque a Cães, Devolução do Fundo Municipal de Recursos Hídricos, Orientações de Prevenção à Toxoplasmose, Orientações de Ligação Correta de Água e Esgoto. Produziu *releases* informativos à imprensa, bem como o atendimento aos jornalistas, sempre que necessária a publicação de notícias de relevância à comunidade. Manteve atualizados os canais de divulgação próprios tais como Site do SAMA E, Intranet, *Facebook*, *Twitter* e *Instagram*. Assessoria Jurídica: desenvolveu ações condizentes ao atendimento de demandas específicas, elaborando, com maior ênfase e volume, pareceres para orientações jurídicas ao Diretor-Presidente e às Divisões da Autarquia, além da atuação diária junto às demandas judicializadas, zelando pelos interesses do Ente público. Salienta-se que, no decorrer deste ano, foram ajuizadas 154 cobranças judiciais no montante de R\$1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil reais), com atenção às questões ambientais, em especial aos autos de infração.

3.1.2 DIVISÃO ADMINISTRATIVA

Considerando a estrutura organizacional do SAMA E, na busca constante da modernização administrativa, com a consequente necessidade de aperfeiçoamento das atividades meio que compõem a Autarquia, através de suas Gerências e Seções, executou atividades pertinentes à administração e desenvolvimento dos recursos humanos, ao apoio administrativo, à conservação, manutenção, preservação e vigilância do patrimônio de bens, ao gerenciamento da frota de veículos e à administração de suprimentos, como o controle e gerenciamento do almoxarifado, além de outros trabalhos.

3.1.3 DIVISÃO COMERCIAL

Responsável pelo atendimento aos usuários, de forma presencial ou autoatendimento, e pela supervisão dos serviços prestados pela Autarquia. No que tange às metas físicas, informa-se que a Seção de Hidrometria substituiu e redimensionou 14.318 (quatorze mil, trezentos e dezoito) hidrômetros. Priorizaram-se as substituições que tivessem um retorno

maior esperado na recuperação de volumes, além de buscar reduzir o tempo no deslocamento das equipes de manutenção entre os locais das trocas.

3.1.4 DIVISÃO FINANCEIRA

Exerceu a administração, o controle e o registro de todas as finanças da Autarquia através da movimentação das contas bancárias; da realização de estudos e projeções; da colaboração com o Tribunal de Contas do Estado – TCE/RS, em ação fiscalizadora, e com o Sistema de Controle Interno Municipal – SCIM; da realização de estudos com vistas ao realinhamento de tarifas e à não necessidade de reajuste; da supervisão de aplicações financeiras; da elaboração do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias e da Proposta Orçamentária do SAMAE; do controle rigoroso sobre a execução orçamentária; do controle da amortização dos contratos de financiamento; da coordenação das reuniões de resultados mensais com a apresentação e acompanhamento de *key performance indicators*; da elaboração de respostas e esclarecimentos aos Órgãos de Controle – TCE/RS e SCIM; da elaboração, remodelação, coordenação e preparação dos editais de licitações e das minutas de termos de contratos; dos registros dos bens móveis e imóveis de patrimônio; da elaboração de Instruções Normativas para padronização de processos e atividades do Órgão, buscando atendimento integral à legislação vigente e às sugestões da equipe de auditoria do TCE/RS; da verificação da regularidade fiscal e trabalhista dos contratos; do gerenciamento contábil da devolução dos valores do Fundo Municipal de Recursos Hídricos (FMRH); além de outros trabalhos de rotina financeira, orçamentária e contábil.

3.1.5 DIVISÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

É composta por três áreas. Suporte e infraestrutura: configuração de novos equipamentos servidores; desligamento de equipamentos antigos e levantamento de itens de TI para leilão; implantação de novos switches para aumento do desempenho da comunicação de equipamentos de TI; aquisição e instalação de impressoras para ETes, em atendimento à Portaria da FEPAM nº 033/2018; especificação de projeto de rede *wi-fi* para licitação; especificação de *link* de internet para licitação; especificação de projeto de câmeras de monitoramento para os prédios Pinheiro/Visconde/Querência; auxílio nos projetos de telemetria da DRH e da DIC; convênio com o IPAM para armazenamento físico de *backup*; redistribuição de microcomputadores e migração de SO para Windows 10. Análise e desenvolvimento de sistemas: término da conversão do Sistema SAMAE para atualização de tecnologia; novo contrato para sistema de Almoxarifado, controle de Frotas, Compras/Licitações e Patrimônio; novo contrato de serviços para desenvolvimento especializado de software com ampliação de horas; apoio nas implantações de melhorias no sistema do coletor, e nas atividades de Geoprocessamento; finalização do contrato do sistema do coletor, e transferência de conhecimento; Implantação do Mapa de Supervisório das rotas em leitura em tempo real; integração do aplicativo Acompanhamento CLVs com *Webgis*; desenvolvimento de rotina para devolução dos valores do Fundo Municipal de Recursos Hídricos. Área de telefonia: ampliação do rol de aparelhos de telefonia IP; redistribuição de aparelhos móveis; especificação para contrato de telefonia fixa; início da especificação do projeto de *callcenter* para o 115.

3.2 PROGRAMAS FINALÍSTICOS

Os programas finalísticos n.º 0005 – Infraestrutura, integrante do EIXO 02 – Caxias da Cidade – Mobilidade, Infraestrutura e Habitação e n.º 0013 – Meio Ambiente, integrante do EIXO 05 – Caxias da Preservação – Meio Ambiente e Proteção Animal – correspondem ao conjunto de despesas que visam atender aos objetivos dos programas finalísticos e de gestão de políticas públicas do Plano de Governo. A seguir, discriminamos as metas físicas atingidas, constantes desses programas.

MUNICÍPIO DE CAXIAS DO SUL
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE PROGRAMAS, OBJETIVOS E METAS FÍSICAS
2018

EIXO 02 - CAXIAS DA CIDADE - Mobilidade, Infraestrutura e Habitação

03 - SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO (SAMAE)

Programa

0005 - INFRAESTRUTURA

Valor Total Estimado: 29.104.000,00

Objetivo

Garantir a despoluição visual e ambiental do Município, em busca de uma cidade mais limpa e saudável, melhorando e ampliando o tratamento de esgoto, de forma a manter e/ou melhorar a qualidade de vida da população caxiense para a presente e para as futuras gerações.

Ações (projetos, atividades e operações especiais)	Meta Física 2018	Realizado até Dez/2018	Unidade de Medida	Serviço
Aquisição, Edificações e Reformas de Imóveis				
Administrativos	-	-	prédio	Prédio administrativo construído
Projetos das Aquisições, Edificações e Reformas de Imóveis				
Administrativos				Incorporado ao patrimônio
Ampliação da Gerência de Operação e Manutenção de Sistemas de Esgotamento Sanitário	2	2	veículo	Veículos adquiridos
Gerência de Operação e Manutenção de Sistemas de Esgotamento Sanitário				Serviço meio
				Equipamentos analíticos adquiridos para monitoramento do tratamento realizado nas ETEs
Ampliação da Gerência de Tratamento de Esgoto	3	3	equipamento	
	2	2	veículo	Veículos adquiridos
	-	-	caminhão	Caminhão limpa-fossa adquirido para serviços exclusivos nas ETEs e SLTEs
Gerência de Tratamento de Esgoto				Serviço meio
				Redes de esgotamento sanitário, e suas áreas desapropriadas, projetadas
Projetos do Sistema de Esgotamento Sanitário	-	-	projeto	
	1	1	projeto	Sistema de esgotamento sanitário projetado
Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário	10	7,9	km	Novas redes de esgoto implantadas
	-	-	obra	Projeto executado e áreas desapropriadas para o sistema de esgotamento sanitário
	-	-	ETE	Estações de Tratamento de Esgoto automatizadas
	1	1	EBEB	Estações de Bombeamento de Esgoto automatizadas
	-	-	equipamento	Guarda corpos e plataformas instalados nos pontos críticos de segurança
	1	0	ETE	Estações de tratamento de esgoto e sistemas locais de tratamento de esgoto reformadas

EIXO 05 - CAXIAS DA PRESERVAÇÃO - Meio Ambiente e Proteção Animal
03 - SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO (SAMAE)

Programa

0013 - MEIO AMBIENTE
Valor Total Estimado:
87.869.396,99
Objetivo

Promover a conservação dos ambientes urbano e natural, através de ações de proteção, recuperação, monitoramento e implantação de áreas de conservação e lazer. Considerar a economia urbana preservando os recursos naturais, a equidade social e o correto ordenamento do território. Garantir a universalização do saneamento, a água potável, de forma a manter e/ou melhorar a qualidade de vida da população caxiense para a presente e para as futuras gerações.

Ações (projetos, atividades e operações especiais)	Meta Física 2018	Realizado até Dez/2018	Unidade de Medida	Serviço
Ampliação da Gerência de Operação e Manutenção de Sistemas de Abastecimento de Água	4	5,8	km	Redes antigas de abastecimento de água em ferro fundido e em fibrocimento substituídas
	-	-	caminhão	Caminhão pipa adquirido
Gerência de Operação e Manutenção de Sistemas de Abastecimento de Água				Serviço meio
Ampliação da Gerência de Manutenção Eletromecânica	-	-	inversor	Inversores de frequência instalados nas bombas de água bruta do Faxinal
	-	-	bomba	Conjunto de bombeamento de água bruta do Sistema Marrecas adquirido
	1	1	equipamento	Equipamentos elétricos adquiridos para medição e automação das ETAs
Gerência de Manutenção Eletromecânica				Serviço meio
Ampliação da Gerência de Qualidade	1	0	sistema	Sistemas com sensores on-line para medição da qualidade da água nas ETAs e nos reservatórios
	1	0	parâmetro	Parâmetros analíticos adequados à ISO/IEC 17025:2005, conforme Portaria do Ministério da Saúde 2914/2011, para o Laboratório Central de Controle de Qualidade
Gerência de Qualidade				Serviço meio
Ampliação da Gerência de Tratamento de Água	1	0	filtro	Unidades filtrantes reformadas na ETA Parque da Imprensa
	3	3	equipamento	Máquinas e equipamentos adquiridos para as ETAs
Gerência de Tratamento de Água				Serviço meio
Ampliação da Diretoria de Meio Ambiente	1	3	poço	Poços ineficientes desativados e substituídos por redes de abastecimento
	-	-	barragem	Barragens com plano de segurança elaborados
	-	-	bacia	Bacias de Captação Escaneadas com LIDAR e com Imagens de Satélite
	1	1	bacia	Bacias de Captação controladas e preservadas
Gerência de Recursos Hídricos				Serviço meio
Gerência de Meio Ambiente				Serviço meio
Projetos do Sistema de Abastecimento de Água				Incorporado ao patrimônio
Gerência de Projetos				Serviço meio
Gerência de Obras				Serviço meio
Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água				
	13	13	km	Novas redes adutoras, subadutoras e distribuidoras de água implantadas em diversos pontos do município
	-	-	ETA	Estação de Tratamento de Água (ETA Celeste Gobbato) com Unidade de Tratamento de Resíduos (UTR) implantada
	-	-	ETA	Estação de Tratamento de Água compacta (ETA Samuara) com Unidade de Tratamento de Resíduos (UTR) implantada
	1	0	sistema	Sistema de remoção de lodo no fundo do decantador leste da ETA Parque da Imprensa implantado
	1	1	reservatório	Centros de reservação implantados
	-	-	elevatória	Elevatória de água tratada implantada
Gerência da Gestão de Consumos	10.000	15.661	hidrômetro	Hidrômetros substituídos

4 ANÁLISE DOS PRINCIPAIS ANEXOS REFERENTES ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

4.1 DEMONSTRATIVO DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

Anexo 12 – Balanço Orçamentário

O art. 102 da Lei Federal n.º 4320, de 17 de março de 1964, determina que o Balanço Orçamentário demonstre as receitas e as despesas previstas, em confronto com as realizadas e evidencie a ocorrência de déficit ou superávit. Abaixo, apresentamos quadro sintético com informações extraídas do Anexo 12, evidenciando resultado orçamentário superavitário obtido no exercício de 2018:

Receitas (a)		Despesas (b)		Resultados =[(a) – (b)]	
Correntes	R\$234.893.133,30	Correntes	R\$140.922.145,86	Superávit Corrente (d)	R\$93.970.987,44
De Capital	R\$3.000.000,00	De Capital	R\$43.581.595,70	Déficit de Capital (e)	-R\$40.581.595,70
Resultado Orçamentário =[(d) + (e)]				R\$53.389.391,74	

4.2 DEMONSTRATIVO DA GESTÃO FINANCEIRA

Anexo 13 – Balanço Financeiro

No Balanço Financeiro, estão sintetizadas todas as operações de receita e despesa, de natureza orçamentária e extraorçamentária, conjugadas com as disponibilidades financeiras provenientes do exercício imediatamente anterior e os saldos que se transferem para o exercício seguinte.

Resumo da Movimentação Financeira			
Saldo do exercício anterior (a)	R\$138.860.155,24	Saídas (c)	R\$253.531.864,95
Entradas (b)	R\$279.176.761,09	Despesas Orçamentárias	R\$184.503.741,56
Receitas Orçamentárias	R\$237.893.133,30	Despesas Extraorçamentárias	R\$30.840.690,74
Receitas Extraorçamentárias	R\$41.283.627,79	Transf. Financeiras Concedidas	R\$38.187.432,65
		Saldo para o exercício seguinte	R\$164.505.051,38
		=[(a) + (b) – (c)]	

4.3 DEMONSTRATIVOS DA GESTÃO PATRIMONIAL

Anexo 14 – Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial evidencia os aspectos qualitativos e quantitativos do Patrimônio ao final do exercício financeiro. A seguir, demonstramos as situações financeira e permanente em 31 de dezembro de 2018.

Situação Financeira	
Ativo Financeiro (a)	R\$164.505.051,38
Disponível	R\$164.288.323,15
Realizável	R\$216.728,23
Passivo Financeiro (b)	R\$24.924.791,84
Restos a pagar não processados (e)	R\$18.400.955,67
Restos a pagar processados	R\$5.603.477,67
Depósitos	R\$920.358,50
Resultado Financeiro = [(a) – (b)]	R\$139.580.259,54

Situação Permanente	
Ativo Permanente (c)	R\$722.396.353,28
Investimentos	R\$20.154,69
Bens Imóveis, Móveis e Intangíveis	R\$682.848.961,93
Créditos	R\$25.936.906,84
Valores	R\$13.590.329,82
Passivo Permanente (d)	R\$129.639.226,38
Dívida Fundada Interna	R\$129.259.619,90
Obrigações a Pagar	R\$379.606,48
Resultado Permanente = [(c) – (d)]	R\$592.757.126,90

Mediante análise dos dados apresentados, ajustados em observância à inscrição do montante dos restos a pagar não processados, registrados somente em contas contábeis de controle – classes 5 e 6, obteve-se um Saldo Patrimonial, $[(a) + (c)] - [(b) + (d)]$, de R\$732.337.386,44 (setecentos e trinta e dois milhões, trezentos e trinta e sete mil, trezentos e oitenta e seis reais e quarenta e quatro centavos); diferenciando-se, portanto, do Patrimônio Líquido, $[(a) + (c)] - [(b) - (e) + (d)]$, cujo valor é de R\$750.738.342,11 (setecentos e cinquenta milhões, setecentos e trinta e oito mil, trezentos e quarenta e dois reais e onze centavos).

Anexo 15 – Demonstração das Variações Patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais tem como objetivo demonstrar todas as variações aumentativas e diminutivas ocorridas no patrimônio, num determinado período, e indicar o Resultado Patrimonial do Exercício. A seguir, transcrevemos o resumo das variações:

Variações Patrimoniais Aumentativas (R\$) (a)	245.450.311,59	Variações Patrimoniais Diminutivas (R\$) (b)	178.057.513,42
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhorias	3.094.013,82	Pessoas e Encargos	50.070.403,09
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	214.744.672,64	Benefícios Previdenciários e Assistenciais	77.435,45
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	18.772.678,30	Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	58.892.229,77
Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos	192.269,70	Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	12.118.674,47
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	8.646.677,13	Transferências e Delegações Concedidas	38.187.432,65
		Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	7.352.136,44
		Tributárias	2.594.341,02
		Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	8.764.860,63
Resultado Patrimonial do Período (R\$) = [(a) – (b)]		67.392.798,17	

4.4 DEMONSTRATIVOS DA GESTÃO DE CAIXA

Anexo 18 – Demonstração dos Fluxos de Caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa evidencia as movimentações ocorridas na conta Caixa e Equivalentes de Caixa e sua elaboração, pelo método direto, apresenta as entradas e saídas de caixa classificadas em fluxos operacional, de investimento e de financiamento, estando condicionada à observância dos preceitos da IPC 08. A soma dos três fluxos anteriormente citados corresponde à diferença entre o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa do exercício em relação ao saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa do exercício anterior.

À continuação, apresentamos quadro sintético com as informações desta demonstração:

Demonstração dos Fluxos de Caixa	
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (a)	R\$64.619.413,50
Ingressos	R\$253.294.611,35
Desembolsos	R\$188.675.197,85
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (b)	(R\$18.681.276,71)
Ingressos	R\$0,00
Desembolsos	R\$18.681.276,71
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (c)	(R\$19.387.685,28)
Ingressos	R\$3.000.000,00
Desembolsos	R\$22.387.685,28
Geração Líquida de Caixa = [(a) + (b) + (c)]	R\$26.550.451,51

Depreende-se do quadro anterior que houve geração líquida de caixa de R\$26.550.451,51 (vinte e seis milhões, quinhentos e cinquenta mil, quatrocentos e cinquenta e um reais e cinquenta e um centavos).

5 RESULTADOS DO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2018

Atendendo-se às disposições estabelecidas pelo MCASP – Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, 7ª edição, 2017, Secretaria do Tesouro Nacional; pela Lei Federal n.º 4320, de 17 de março de 1964, que estatui normas gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços; pelas IPCs – Instruções de Procedimentos Contábeis – e pela Lei Complementar n.º 101, de 04 de maio de 2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal, pressupondo a ação planejada e transparente, em que se previnem riscos e corrigem desvios capazes de afetar o equilíbrio das contas públicas, o SAMAE encerra o exercício financeiro de 2018 e apresenta, a seguir, os resultados obtidos:

Exercícios	RESULTADOS			
	Orçamentário ⁽¹⁾	DFC ⁽²⁾	Financeiro ⁽³⁾	Patrimonial ⁽⁴⁾
2013	R\$11.095.796,24	R\$11.742.787,67	R\$29.241.334,70	R\$49.412.458,92
2014	R\$25.177.528,11	R\$27.183.183,54	R\$56.574.496,75	R\$68.684.291,44
2015	R\$6.772.998,97	R\$13.416.783,34	R\$65.372.241,85	R\$68.829.199,65
2016	R\$20.126.109,41	(R\$4.916.482,67) ⁽⁵⁾	R\$51.187.450,88	R\$35.719.144,09
2017	R\$64.935.191,36	R\$62.335.751,86	R\$121.598.514,10	R\$87.703.213,08
2018	R\$53.389.391,74	R\$26.550.451,51 ⁽⁶⁾	R\$139.580.259,54	R\$67.392.798,17

(1) Fonte: Balanço Orçamentário – de acordo com IPC 07

(2) Fonte: Demonstração dos Fluxos de Caixa – de acordo com IPC 08

(3) Fonte: Balanço Patrimonial – de acordo com IPC 04

(4) Fonte: Demonstração das Variações Patrimoniais – de acordo com IPC 05

(5) Transferência Financeira à PMCS de R\$38.468.629,67

(6) Transferência Financeira à PMCS de R\$38.179.887,93

5.1 RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

A diferença entre a receita arrecadada e os valores empenhados corresponde a um Superávit Orçamentário de R\$53.389.391,74 (cinquenta e três milhões, trezentos e oitenta e nove mil e trezentos e noventa e um reais e setenta e quatro centavos), o que corresponde a 23,29% do orçamento original da Autarquia.

5.2 GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA

De acordo com o que fica evidenciado na Demonstração dos Fluxos de Caixa, houve geração líquida de caixa de R\$26.550.451,51 (vinte e seis milhões, quinhentos e cinquenta mil, quatrocentos e cinquenta e um reais e cinquenta e um centavos), correspondendo, em média, a um resultado líquido de R\$2.200.000,00 (dois milhões e duzentos mil reais) ao mês.

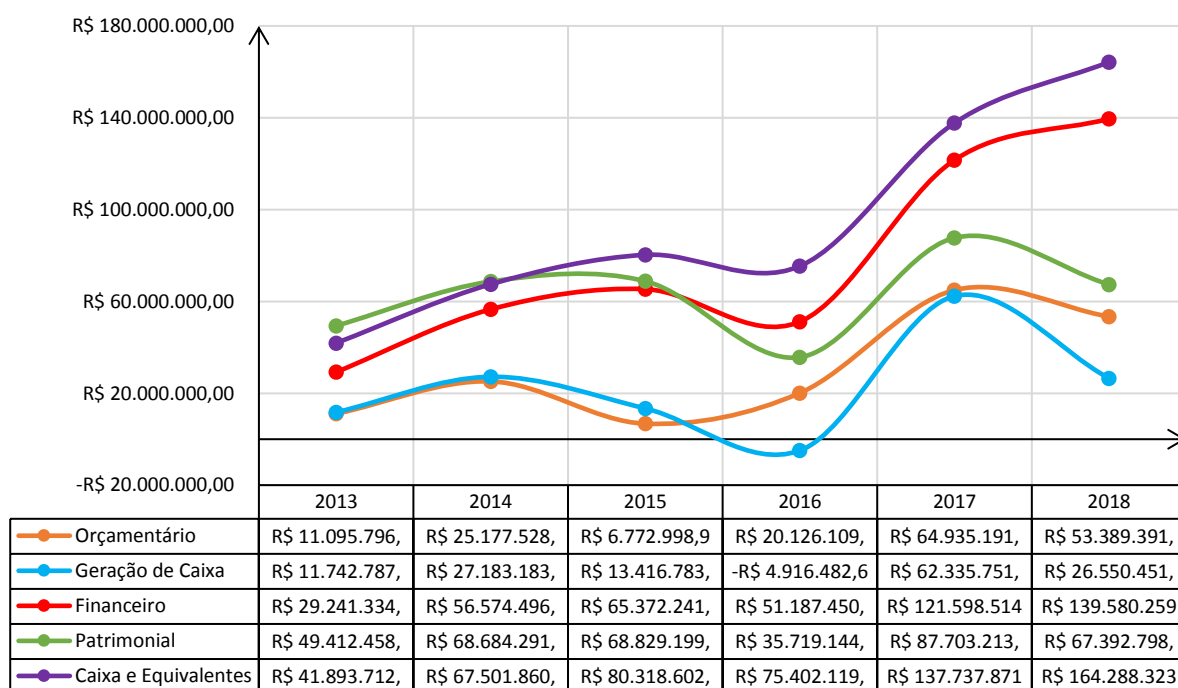
5.3 RESULTADO FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

Considerando-se todas as disponibilidades financeiras do SAMAE, descontados Restos a Pagar Processados e não Processados, no montante de R\$24.004.433,34 (vinte e quatro milhões, quatro mil, quatrocentos e trinta e três reais e trinta e quatro centavos), e depósitos de terceiros, no montante de R\$920.358,50 (novecentos e vinte mil, trezentos e cinquenta e oito reais e cinquenta centavos) – isto é, a diferença entre ativo financeiro e passivo financeiro – o SAMAE dispõe de R\$139.580.259,54 (cento e trinta e nove milhões, quinhentos e oitenta mil, duzentos e cinquenta e nove reais e cinquenta e quatro centavos), Superávit Financeiro acumulado, que poderá ser utilizado, respeitando-se a vinculação das contas, como fonte de recurso, para suplementação, através de créditos adicionais, de orçamentos futuros, e, também, para pagamento de passivos contingentes.

5.4 RESULTADO PATRIMONIAL

Além disso, a diferença entre VPAs (Variações Patrimoniais Aumentativas) e VPDs (Variações Patrimoniais Diminutivas), Resultado Patrimonial, evidenciou a evolução do Patrimônio Líquido da Autarquia, de 2017 para 2018, na ordem de R\$67.392.798,17 (sessenta e sete milhões, trezentos e noventa e dois mil, setecentos e noventa e oito reais e dezessete centavos).

Em forma gráfica, podemos sintetizar as informações do seguinte modo, conforme pode ser visto a seguir:





6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tais resultados só foram possíveis em decorrência do esforço conjunto de todos os envolvidos – equipe diretiva, gerentes, chefes e colaboradores – comprometidos com uma gestão pública eficaz, pautada nos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, transparência, eficiência e economicidade.

Destarte, buscando sempre utilizar os recursos públicos de forma responsável, através das ações implementadas no exercício de 2018, o SAMA E, além de investir em ampliação e preservação dos recursos hídricos e sistemas de esgotamento sanitário, atuou em prol da qualidade de vida da população caxiense, cumprindo, assim, sua missão de prestar serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário, de forma eficiente e qualificada, garantindo à população caxiense a constante melhoria, rumo à excelência, com sustentabilidade e responsabilidade socioambiental.

Sem mais para o momento,

Caxias do Sul, 18 de março de 2019.

Viviane Brochetto,
Contadora – CRC/RS 69891.
CPF: 931.183.330-49

Lourenço Benetti Bonfá,
Diretor Financeiro.
CPF: 911.070.830-87

Adm. Gabriel Sperandio Milan,
Diretor-Presidente.
CPF: 595.267.420-87